

Autoridade da Mobilidade e Transportes (AMT) publicou síntese relativa ao Ecosistema Ferroviário Português no ano 2018

A AMT publicou no passado dia 20 de Maio uma síntese dos principais indicadores do “Ecosistema Ferroviário Português”, referente ao ano de 2018.

São os seguintes os factos mais relevantes mencionados neste documento:

1. Infraestrutura Ferroviária

- Não se verificou qualquer alteração na rede ferroviária, à semelhança dos anos anteriores;
- Os investimentos na infraestrutura tiveram um ligeiro aumento relacionado com a execução do “Ferrovia 2020” em particular na linha do Minho;
- Segundo o IRG-Rail, a rede ferroviária nacional tem uma taxa de eletrificação acima da média europeia (64%), mas uma densidade abaixo da média, seja em termos de área como de população;
- A Taxa de Utilização da Infraestrutura (TUI) encontra-se abaixo da média europeia, tanto no transporte de passageiros como no de mercadorias.

2. Transporte de Passageiros

- Aumento dos passageiros e dos passageiros x km (PK), tendência que se verifica desde 2013;
- Aumento da Taxa de Ocupação nos dois operadores ferroviários de passageiros – CP e Fertagus – que atingiu 30% (28% em 2017). Realce para os serviços de longo curso em que a Taxa de Ocupação atingiu 63%;
- Aumento da Base Tarifária Média que subiu 1,8% além da inflação, verificando-se o maior crescimento nos serviços de longo curso e nos urbanos e suburbanos do Porto (2,7%), seguidos pela Fertagus (2,4%).

3. Transporte de Mercadorias

- Aumento de 65% no transporte de contentores e redução de 39% no transporte de coque e produtos petrolíferos refinados;
- Manteve-se constante a quantidade de toneladas transportadas, o que se verifica desde 2016;
- Aumento das distâncias do transporte (+9,8% em TK);

- A Medway aumentou para 86% a sua quota no mercado do transporte ferroviário de mercadorias;
- A Takargo tem maior expressão no transporte de madeiras, pasta de papel e produtos das indústrias extrativas;
- Portugal é, comparativamente outros países europeus, é dos poucos que tem o mercado do transporte ferroviário de mercadorias completamente privado.

4. Regularidade, pontualidade e segurança

- Os serviços de transporte de passageiros registaram um aumento acentuado do número de comboios suprimidos, bem como um aumento da percentagem de comboios com atraso devido, essencialmente, à ocorrência de greves e indisponibilidade de material circulante;
- Verificou-se um aumento do número de reclamações (+21% face a 2017 e +45% face a 2016), essencialmente na CP;
- Registou-se um decréscimo do número de acidentes significativos (-24% que no ano anterior);
- O número de passagens de nível tem vindo a diminuir (-54,6% desde 2012) em consequência das campanhas de supressão de PNs concretizadas pela atual IP.

A AMT informa, também, que publicará ainda no decorrer do ano corrente, um novo relatório sobre o Ecosistema Ferroviário Português que incluirá a análise sobre o impacto do PART no transporte ferroviário de passageiros, bem como o impacto das alterações legislativas impostas pelo 4º Pacote Ferroviário, nomeadamente no que se refere à liberalização do mercado do transporte ferroviário de passageiros.

26 de Maio de 2020

ADFERSIT

link para o comunicado da AMT:

http://www.amt-autoridade.pt/media/2525/relatorio_ecossistema_ferroviano_portuques_2018.pdf